

# AGRO EM DADOS

ABRIL 2021



# EXPEDIENTE

## AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto da capa é de Wenderson Carvalho/Trilux e as demais desta edição são da CNA e Embrapa.

## GOVERNO DE GOIÁS

### ■ Governador do Estado de Goiás

Ronaldo Caiado

### ■ Vice-governador do Estado de Goiás

Lincoln Tejota

### ■ Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

### ■ Superintendente de Produção Rural e Sustentável

Donalvam Maia

### ■ Gerente de Inteligência de Mercado

Juliana Dias Lopes

### ■ Chefe de Comunicação Setorial

Fernando Dantas

## JURISDICIONADAS À SEAPA

### ■ Presidente da Agrodefesa

José Essado Neto

### ■ Presidente da Ceasa-GO

Lineu Olímpio de Souza

### ■ Presidente da Emater

Pedro Leonardo de Paula Rezende

*Secretaria de Estado de Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento (Seapa)  
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário  
Goiânia (GO)  
CEP: 74.610-200  
Telefone: (62) 3201-8935  
[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)*

© SEAPAGOIAS

f SEAPAGOIAS

🐦 @GOIASSEAPA

▶ SECRETARIA DE AGRICULTURA DE GOIÁS

# APRESENTAÇÃO

Enquanto vivemos um momento crítico de contaminação da Covid-19, novamente, com o agravamento no número de casos, o País tem enfrentado um outro problema que assola milhares de pessoas que é a fome. É difícil imaginar que o Brasil possa estar diante de um cenário como esse dado a riqueza que possui, a ver pelos números do agro, nesta edição, que apontam safras volumosas e mercado movimentado de comercialização de produtos. Mas é uma realidade triste e que precisa ser transformada.

Sob esse aspecto, gostaria de ressaltar aqui, nesta apresentação do Agro em Dados, que o setor agropecuário tem um papel fundamental a exercer. Se por um lado sempre propagamos que o agro não parou, que gerou riqueza, emprego e renda, por outro é preciso evidenciar o seu papel enquanto agente social. Nesse sentido, o governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama Gracinha Caiado têm atuado na linha de frente na busca por ações que ajudem essas pessoas em situação de vulnerabilidade social. E aqui o agro deve estar junto nessa batalha, como protagonista.

Gostaria de destacar uma ação, em especial, realizada pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), que é o Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA/GO), que inicia uma importante etapa neste mês. Com recursos captados pela Seapa do Ministério da Cidadania e após seleção realizada no ano passado, com o auxílio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), alimentos comprados de pequenos produtores da agricultura familiar começam a ser doados a entidades sociais identificadas e cadastradas nos municípios pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e o Gabinete de Políticas Sociais (GPS). E essa doação vem num momento essencial.

O Governo de Goiás tem trabalhado exaustivamente nesta questão social e são vários os exemplos, além deste PAA, em que o agro está presente. A segurança alimentar é uma questão social e depende de políticas públicas como essas, determinadas pelo governador Ronaldo Caiado, para transformar para melhor a realidade das famílias goianas mais necessitadas.

Comemoramos, sim, as safras recordes, a produção garantida, as exportações que equilibram nossa economia, entre vários outros aspectos de mercado. Mas comemoramos mais ainda cada doação que começa a ser entregue neste mês, porque aqui o agro também salva vidas.



**ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA LIMA NETO**

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

# INTRODUÇÃO

A agropecuária brasileira tem contribuído para a mitigação do impacto da crise econômica desencadeada pela pandemia da Covid-19. De acordo com a CNA e CEPEA, em 2020, o PIB do agronegócio registrou alta acumulada de 24,3%, frente a 2019, e alcançou participação de 26,6% do PIB brasileiro.

O desempenho econômico agropecuário contribui para a geração de empregos no setor e ao longo das cadeias produtivas que, em 2020, registrou 58.277 novas vagas no país. Segundo o CAGED, em fevereiro deste ano, 23.055 novos postos de trabalho foram gerados no segmento agropecuário no Brasil. Em Goiás, o registro no mês de fevereiro apontou a criação de 1.453 novos empregos formais no campo, em função, principalmente, da produção de lavoura temporária (801 postos) e atividades de apoio à agricultura e pecuária (578 postos).

O crescimento da demanda mundial e o dólar elevado alavancaram os preços no mercado interno e impactaram no crescimento do Valor Bruto da Produção Agropecu-

ária (VBP). O Ministério da Agricultura estima, para 2021, que o VBP do país ultrapasse o montante de R\$ 1,0 trilhão, valor 12,1% maior que em 2020. Nesse cenário, Goiás se destaca na 6ª posição entre as unidades da federação, sendo responsável por 8,4% do VBP nacional. Com o incremento de 13,6%, em relação a 2020, o Valor Bruto da Produção Agropecuária goiana está estimado para 2021 em R\$ 87,1 bilhões, com destaque para agricultura - expectativa de incremento de 16,1%, em relação a 2020, e montante de R\$ 59,9 bilhões.

Quanto à produção brasileira de carne e produtos de origem animal, dados da Pesquisa Trimestral do Abate realizada pelo IBGE, para 2020, apontam incremento no abate de suínos (6,4%) e aves (3,3%) e na produção de ovos (3,0%), em relação a 2019. A carne bovina e a produção de couros, no entanto, tiveram retração de 8,5% e 9,4%, respectivamente, decorrente da baixa oferta de animais prontos para abate nas principais regiões de criadores.



A expectativa para produção nacional de grãos da temporada 2020/21 é de novo recorde, com 272,3 milhões de toneladas, alta de 6,0% frente à safra passada, segundo a Conab. Em Goiás, o crescimento estimado é de 1,6%, em relação à safra anterior, e pode alcançar 28,0 milhões de toneladas de grãos, o que representa 10,3% do volume nacional. O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), para 2021, divulgado pelo IBGE, também aponta incremento da produção em relação a 2020, com destaque ao tomate (6,8%), à laranja (12,3%) e à uva (11,0%).

O agronegócio brasileiro exportou US\$ 6,5 bilhões em fevereiro de 2021, incremento de 2,8% em relação ao mesmo mês de 2020. Em Goiás, do total comercializado no mesmo período deste ano, 66,6% foram de produtos do agronegócio, com US\$ 242,32 milhões, destaque para o complexo carne que obteve maior participação, 45,7% do total exportado pelo agro.

Em relação ao clima, segundo o INMET, na região Centro-Oeste, a distribuição espacial das chuvas ocorreu de forma irregular no mês março, com acumulados mais acentuados no norte de Mato Grosso, oeste de Goiás e

Distrito Federal. Nestas áreas, as regiões produtoras apresentam armazenamento hídrico satisfatório e, segundo a CONAB, favoreceu as lavouras de soja em enchimento de grãos e o milho segunda safra que se encontra em início de desenvolvimento. A previsão para a Região Centro-Oeste nos próximos meses indica que as chuvas deverão ocorrer acima da média sobre a maior parte da região, com exceção do noroeste e sul do Mato Grosso, sul de Goiás e do Mato Grosso do Sul, além do oeste de Goiás, em que a previsão indica chuvas abaixo da média. As previsões de temperaturas indicam que deverão predominar valores próximos e acima da média durante os meses seguintes. Nos meses de abril e maio/2021, estima-se redução dos valores de excedente hídrico na região Centro-Oeste, com possibilidade de ampliação da área de déficit hídrico, principalmente no mês de maio.

Os resultados da agropecuária no estado provêm do trabalho conjunto dos produtores rurais e do governo do estado, que buscam focar em melhorar os níveis de produtividade e em fortalecer todos os elos da cadeia produtiva, e assim garantir o abastecimento com qualidade à população goiana.

O Indicador do boi gordo CEPEA/B3 fechou, em 26/03/2021, a R\$ 314,45, aumento de 3,7% no acumulado do mês. Apesar da constante valorização da arroba, as elevações dos custos de alimentação e de reposição dos animais pressionam a relação de troca para o pecuarista. No mercado goiano, a média de preços do boi gordo, na quarta semana de março, foi de R\$ 289,48 a arroba, aumento de 0,4%, em relação à semana anterior, segundo o Boletim IFAG.

As exportações brasileiras de proteína bovina, segundo dados do Ministério da Economia, somaram US\$ 1,1 bilhão no primeiro bimestre de 2021, queda de 6,7% em relação ao mesmo período do ano passado. A comercialização da carne bovina representa 9,1% do total das vendas externas do agronegócio brasileiro neste bimestre e a expectativa para 2021 é que a demanda internacional continue aquecida. Em Goiás, no primeiro bimestre de 2021, os resultados apontam expansão das exportações de carne bovina, puxada pela demanda chinesa.

No cenário nacional e regional, observa-se que a oferta de animais para abate segue restrita, o que tem dado sustentação aos elevados preços de comercialização. Em 2020, foram abatidas 29,7 milhões de cabeças de bovinos no país - queda de 8,5%, em relação a 2019. O aumento do preço ao consumidor contrasta com o poder de compra em queda da população brasileira, o que sustenta a retração da demanda doméstica por carne bovina.

Os preços recordes dos animais para reposição e dos grãos, que compõem o custo de produção, têm impactado a rentabilidade do pecuarista. Nesse contexto, a tecnificação da atividade e a gestão eficiente dos custos e investimentos são diferenciais determinantes para o sucesso da atividade.



## GOIÁS: ABATE DE BOVINOS EM 2020

<b>2,8 milhões</b> de cabeças	<b>↓ 7,3%*</b>	
<b>750,1 mil</b> toneladas de carcaça	<b>↓ 4,3%*</b>	<b>4º maior produtor**</b>
<b>3,0 milhões</b> de unidades de couros curtidors	<b>↓ 2,0%*</b>	<b>4º maior produtor**</b>

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS - ESTIMATIVA 2021

<b>R\$ 14,1 bilhões</b>	<b>↑ 13,7%*</b>	<b>4º maior VBP**</b>
<b>9,6% do VBP</b> nacional de bovinos		
<b>52,0% do VBP</b> da pecuária goiana		

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

### ACUMULADO DE 2021 (JANEIRO E FEVEREIRO)

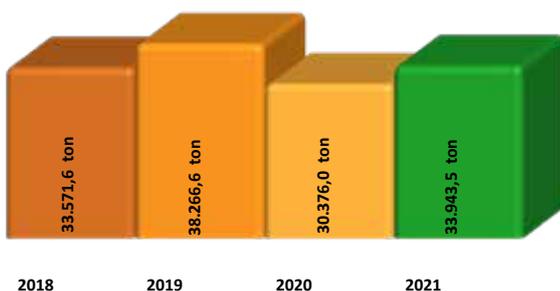
<b>US\$ 153,2 milhões</b>	<b>↑ 11,9%*</b>	
<b>33,9 mil</b> toneladas	<b>↑ 11,7%*</b>	
		<b>3º maior exportador**</b>

### FEVEREIRO DE 2021

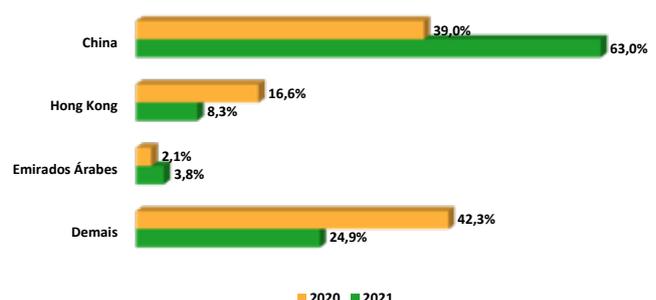
<b>US\$ 80,0 milhões</b>	<b>↑ 26,6%*</b>	
<b>17,7 mil</b> toneladas	<b>↑ 19,7%*</b>	

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

### GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA - ACUMULADO DO ANO (JANEIRO E FEVEREIRO)



### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE BOVINA\*



\* Acumulado do ano (janeiro e fevereiro)

# SUÍNOS

Os preços do suíno vivo têm apresentado variações negativas em importantes praças do país. No mercado regional, segundo o Boletim IFAG, os preços se mantiveram estáveis na quarta semana de março, com valor médio de R\$ 6,50/ Kg do suíno vivo.

No cenário internacional, os embarques de carne suína realizados pelo país seguem em expansão. Segundo o Ministério da Economia, no mês de fevereiro de 2021, foram exportadas 79,9 mil toneladas, quantidade 20,0% acima do mesmo período de 2020 - montante de US\$ 184,3 milhões.

A China foi o maior importador mundial de carne suína em 2020, e o Brasil se destacou no abastecimento desse mercado, devido à peste suína africana. Para 2021, as previsões são afetadas pelas incertezas da reconstrução de plantel no país asiático e possibilidade de novos surtos.

O aquecimento da demanda chinesa e também da demanda doméstica impulsionou o crescimento de abates de suínos no país. Segundo dados do IBGE, em 2020, foram abatidas 49,3 milhões de cabeças, incremento de 6,4%, frente 2019, com produção de 4,5 milhões de toneladas de carne suína.

Com a elevação dos preços dos grãos, que impacta diretamente nos custos, os criadores de suínos enfrentam dificuldades para manutenção da rentabilidade da atividade. De acordo com o Índice de Custo da Produção de Suínos, calculado pela Embrapa em fevereiro de 2021, a nutrição, que representa 82,2% dos custos totais da atividade, registrou aumento, nos últimos 12 meses, de 43,3%.



## GOIÁS: ABATE DE SUÍNOS EM 2020

<b>1,9 milhão</b> de cabeças	<b>↓ 1,8%*</b>	
<b>183,5 mil</b> toneladas de carcaça	<b>↑ 2,9%*</b>	<b>8º maior produtor**</b>

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS - ESTIMATIVA 2021

<b>R\$ 1,2 bilhão</b>	<b>↓ 2,6%*</b>	<b>8º maior VBP**</b>
<b>4,1% do VBP</b> nacional de suínos		
<b>4,3% do VBP</b> da pecuária goiana		

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

### ACUMULADO DE 2021 (JANEIRO E FEVEREIRO)

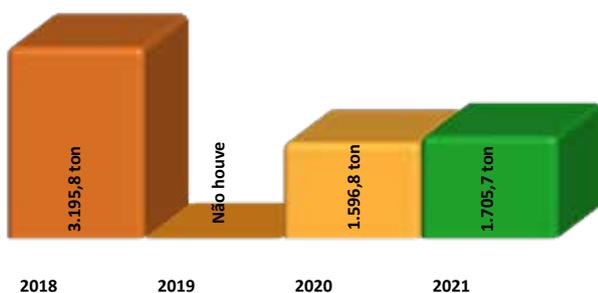
<b>US\$ 2,9 milhões</b>	<b>↑ 42,7%*</b>
<b>1,7 mil</b> toneladas	<b>↑ 6,8%*</b>
	<b>7º maior exportador**</b>

### FEVEREIRO DE 2021

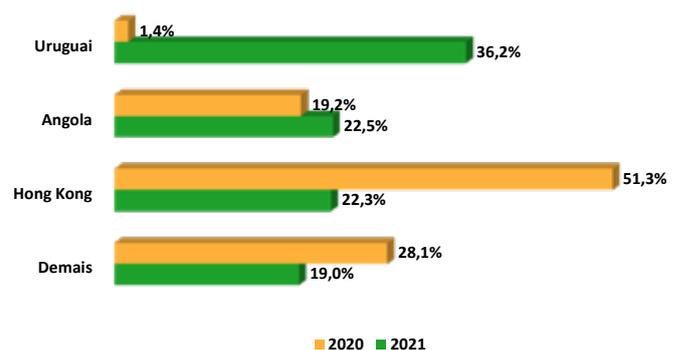
<b>US\$ 1,7 milhão</b>	<b>↑ 50,7%*</b>
<b>1,0 mil</b> toneladas	<b>↑ 24,5%*</b>

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

### GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA - ACUMULADO DO ANO (JANEIRO E FEVEREIRO)



### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE SUÍNA\*



\* Acumulado do ano (janeiro e fevereiro)



Os segmentos de produção de frango de corte e ovos têm se destacado no cenário nacional, principalmente, pela competitividade frente às demais proteínas animais, e registram expansão da produção em 2020. De acordo com o IBGE, foram abatidos 6,0 bilhões de frangos no país em 2020, aumento de 3,3%, em relação ao ano de 2019 - novo recorde da pesquisa que tem sua série histórica iniciada em 1997. A produção nacional de ovos de galinha foi de 4,0 bilhões de dúzias no ano de 2020, incremento de 3,0% frente a 2019. Esse aumento de oferta foi absorvido, principalmente, pela demanda doméstica que, em meio à crise econômica instaurada pela pandemia da COVID-19, ampliou o consumo de proteínas animais de menor preço.

Em relação à comercialização internacional, segundo o Ministério da Economia, no primeiro bimestre de 2021, as exportações nacionais de carne de frango alcançaram 622,6 mil toneladas, recuo de 5,6% em relação ao mesmo período de 2020 - receita de US\$ 934,7 milhões. Goiás participou com 4,8% do volume de carne de frango embarcado pelo país, atendendo a 52 destinos neste período.

Quanto às exportações nacionais de ovos e gemas, os embarques em 2020 chegaram a 15,1 mil toneladas, totalizando US\$ 47,9 milhões. A produção goiana de ovos é absorvida na sua totalidade pelo mercado doméstico. No país, segundo pesquisa do último trimestre de 2020 do IBGE, a finalidade da produção de ovos foi 80,2% para o consumo e 19,8% para incubação.

De acordo com o Índice de Custo da Produção (ICPFrango/Embrapa) de fevereiro de 2021, os gastos com a nutrição dos animais - que representam 77,7% dos custos totais da atividade - aumentaram 44,4% nos últimos 12 meses.

Em relação aos preços, em março, no estado de Goiás, a dúzia de ovos aumentou 6,3% frente fevereiro, fechando, na última semana de março, em R\$ 3,48 (preço médio pago ao produtor), e a cotação do frango vivo em R\$ 4,50/ Kg, segundo o IFAG.

Os desafios para essa cadeia produtiva estão relacionados ao aumento dos custos de produção, de forma que os agentes precisam elaborar estratégias, avaliar os investimentos e acompanhar a dinâmica do mercado. A expectativa para a carne de frango, no comércio internacional, é de expansão das exportações e, no mercado doméstico, de manutenção da competitividade frente às demais carnes.



## GOIÁS: ABATE DE FRANGOS EM 2020

<b>415,1 milhões</b> de cabeças	<b>↑ 2,1%*</b>	
<b>931,6 mil</b> toneladas	<b>↑ 0,9%*</b>	<b>6º maior produtor**</b>

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2020

<b>212,4 milhões</b> de dúzias	<b>↓ 3,1%*</b>	<b>8º maior produtor**</b>
--------------------------------	----------------	----------------------------

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS - ESTIMATIVA 2021

<b>R\$ 5,5 bilhões</b>	<b>↑ 2,4%*</b>	
	<b>6º maior VBP**</b>	
<b>6,5% do VBP</b> nacional do frango		
<b>20,3% do VBP</b> da pecuária goiana		

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE OVOS - ESTIMATIVA 2021

<b>R\$ 943,6 milhões</b>	<b>↑ 3,4%*</b>	
	<b>6º maior VBP**</b>	
<b>5,9% do VBP</b> nacional de ovos		
<b>3,5% do VBP</b> da pecuária goiana		

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

### ACUMULADO DE 2021 (JANEIRO E FEVEREIRO)

**US\$ 54,2 milhões**

↓ **11,4%\***

**29,7 mil toneladas**

↓ **10,9%\***

**4º maior exportador\*\***

### FEVEREIRO DE 2021

**US\$ 28,5 milhões**

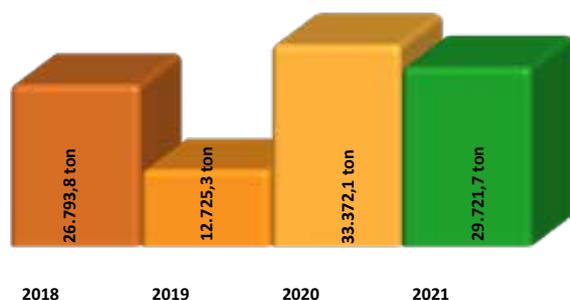
↓ **3,2%\***

**15,5 mil toneladas**

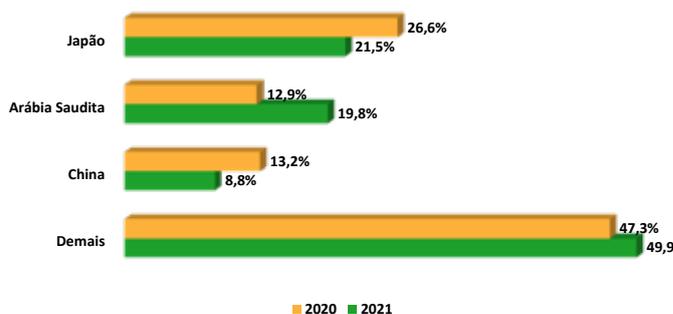
↓ **6,3%\***

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

### GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO - ACUMULADO DO ANO (JANEIRO E FEVEREIRO)



### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE CARNE DE FRANGO\*



\* Acumulado do ano (janeiro e fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

A captação de leite pela indústria brasileira, em 2020, de acordo com o IBGE, expandiu 2,1%, em relação a 2019, em função da demanda doméstica pelo leite UHT e do crescimento das exportações de derivados lácteos. Após período de elevação dos preços pagos ao produtor, o cenário, desde janeiro de 2021, é de queda nas cotações. Somado a isso, tem-se o crescimento dos custos de produção, que pressionam a rentabilidade da pecuária de leite e podem reduzir o investimento na atividade.

Em Goiás, segundo o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, no mês de março, em comparação com fevereiro, houve redução nos preços médios do queijo muçarela e do leite condensado, enquanto foram observadas variações positivas nos preços médios do leite em pó, creme de leite e leite UHT. Com isso, verificou-se queda da variação total ponderada de 1,14% do índice da cesta, no mês de referência de março.

O comércio internacional registra recuo nas vendas externas nos dois primeiros meses de 2021. De acordo com o Ministério da Economia, as exportações de lácteos foram 7,8% menores em receita, no comparativo com o mesmo período de 2020. Embora a taxa de câmbio brasileira esteja desfavorável, as importações de leite em pó avançaram no período, foram, em volume, 96,5% maiores que no primeiro bimestre de 2020, pressionando ainda mais a formação de preços no mercado nacional.

Entre outros fatores, a piora da relação de troca do pecuarista de leite impacta na intenção de investimento no segmento e na oferta do produto ao mercado. Entre janeiro e fevereiro, segundo o Índice Cepea de Produção de Leite, a captação de leite no país recuou 4,5%. Ainda, segundo o CEPEA, em fevereiro deste ano, os produtores de leite precisaram, em média, de 42,2 litros de leite para comprar uma saca de milho de 60 quilos, 2,4% a mais que em janeiro e 15,7% a mais que no mesmo período do ano passado.

No cenário da porteira para dentro, o produtor continua perdendo poder de compra e competitividade com a desvalorização do leite, sinalizando possibilidade de recuo da oferta, devido ao pouco estímulo para ampliação do investimento na atividade. No entanto, na relação de mercado, se a procura doméstica se recuperar nos próximos meses e a disponibilidade de produto ainda estiver baixa, o preço do leite pago ao produtor tende a melhorar. O pecuarista deve se manter atento à dinâmica de mercado, acompanhar os custos, os preços, a demanda e a produção internacional, a fim de subsidiar a tomada de decisão.



## GOIÁS: PREÇOS NOMINAIS DOS DERIVADOS LÁCTEOS NO ATACADO

Mês de referência	Leite UHT integral (R\$/litro)	Leite em pó Integral (R\$/Kg)	Queijo muçarela (R\$/Kg)	Leite Condensado (R\$/kg)	Creme a granel (R\$/kg)
Fevereiro	2,83	19,95	19,96	9,11 <sup>(1)</sup>	27,63
Março	2,84	20,70	19,04	8,43 <sup>(2)</sup>	27,77
<b>Variação</b>					
Março/Fevereiro	0,37%	3,78%	-4,59%	-2,98%	0,52%
<b>Pesos</b>	<b>20%</b>	<b>23%</b>	<b>37%</b>	<b>14%</b>	<b>6%</b>
Variação da cesta em Março		-1,14%			

Notas: (1) Preço referente ao mês de janeiro. (2) Preço referente ao mês de fevereiro.. Fonte: MilkPoint Mercado. Elaboração: Secretaria de Estado da Economia de Goiás.

# LÁCTEOS

## GOIÁS: PRODUÇÃO DE LEITE EM 2020

<b>2,5 bilhões</b> de litros	<b>↓ 5,2%*</b>
	<b>6º maior produtor**</b>
<b>9,8%</b> da produção nacional	

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE - ESTIMATIVA 2021

<b>R\$ 5,4 bilhões</b>	<b>↑ 5,5%*</b>	<b>6º maior VBP**</b>
<b>11,4% do VBP</b> nacional de leite		
<b>20,0% do VBP</b> da pecuária goiana		

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

### ACUMULADO DE 2021 (JANEIRO E FEVEREIRO)

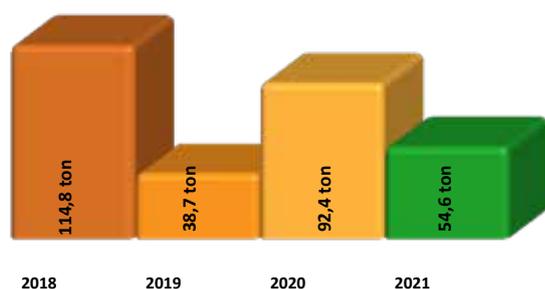
<b>US\$ 114,1 mil</b>	<b>↓ 32,0%*</b>
<b>54,6 toneladas</b>	<b>↓ 40,8%*</b>
	<b>8º maior exportador**</b>

### FEVEREIRO DE 2021

<b>US\$ 73,4 mil</b>	<b>↓ 16,0%*</b>
<b>28,2 toneladas</b>	<b>↓ 29,6%*</b>

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

### GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS - ACUMULADO DO ANO (JANEIRO E FEVEREIRO)



### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE LÁCTEOS\*



\* Acumulado do ano (janeiro e fevereiro)

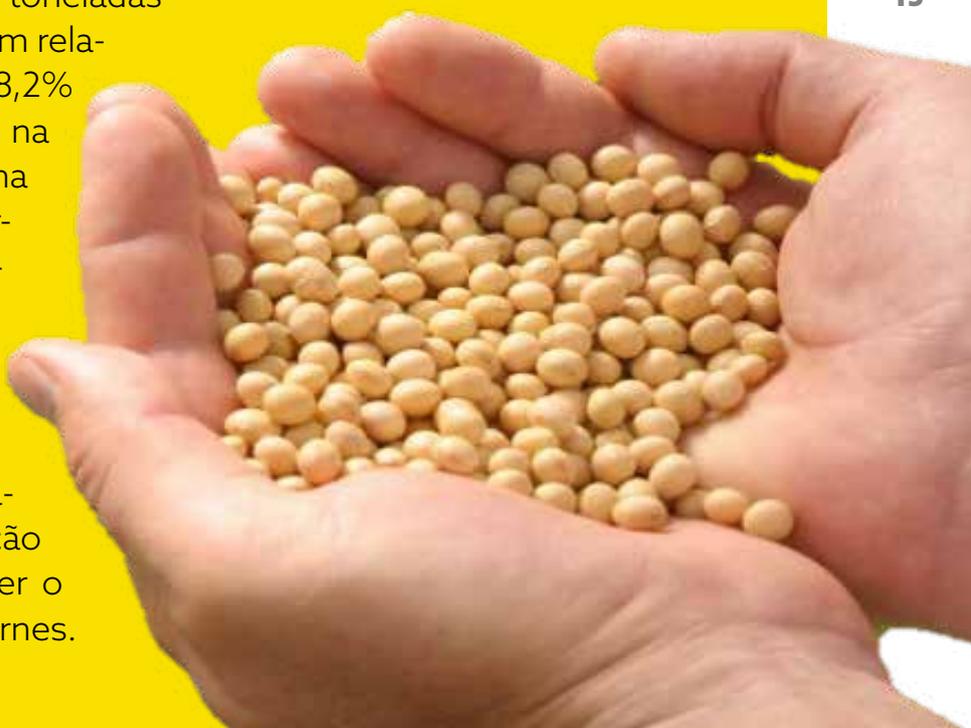
Fonte: CEPEA/ESALQ/CONAB/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

O atraso da colheita de soja em importantes regiões produtoras do país tem influenciado na disponibilidade do grão no mercado e impactado no volume exportado. No primeiro bimestre de 2021, houve queda de 36,9% na quantidade embarcada de produtos do complexo soja, frente ao mesmo período de 2020, segundo dados do Ministério da Economia.

Em relação à colheita de soja no país, de acordo com estimativa da CONAB, 69,8% da área semeada na temporada 2020/21 foi colhida, abaixo do registrado na safra 2019/20 para este período (78,7%). Em Goiás, segundo a Companhia, em 26/03, a colheita ocorreu em 94,0% da área estimada para esta temporada - um pouco abaixo do registrado nesse período na safra passada (98,0%).

Os preços dessa commodity devem seguir em patamares elevados, apoiados na cotação do dólar, na firme demanda internacional, no baixo estoque nos EUA e na queda de produção na Argentina. O Indicador da Soja ESALQ/MB&FBovespa - Paranaguá registrou, em 09/03/2021, o maior preço real registrado da série histórica iniciada em 2006, com a saca de 60 kg em R\$ 179,30. No cenário regional, segundo o IFAG, em Goiás, o preço médio da saca de soja (60 kg) foi de R\$158,31, em 26/03/21.

A expectativa de produção brasileira, para a temporada 2020/21, é de novo recorde, com estimativa de produzir 135,1 milhões de toneladas de soja - crescimento, em relação à safra anterior, de 8,2% na produção, de 4,0% na produtividade e 4,1% na área cultivada. De acordo com a CONAB, estima-se que o consumo interno seja entre 33,3% e 36,3% da safra 2020/21, destinado, principalmente, à extração de óleo e à formulação de rações para abastecer o setor de produção de carnes.



# SOJA

## GOIÁS: SAFRA 2020/21 DE SOJA - ESTIMATIVA

<b>13,7 milhões</b> de toneladas	<b>↑ 4,3%*</b>
<b>10,2%</b> da produção nacional	<b>4º maior produtor**</b>
<b>3,7 milhões</b> de hectares	<b>↑ 4,2%*</b>
Produtividade média: <b>3,7 ton/ha</b>	<b>↑ 0,1%*</b>

\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA - ESTIMATIVA 2021

<b>R\$ 31,5 bilhões</b>	<b>↑ 21,5%*</b>
	<b>4º maior VBP**</b>
<b>9,4% do VBP</b> nacional da soja	
<b>52,6% do VBP</b> da agricultura goiana	

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

### ACUMULADO DE 2021 (JANEIRO E FEVEREIRO)

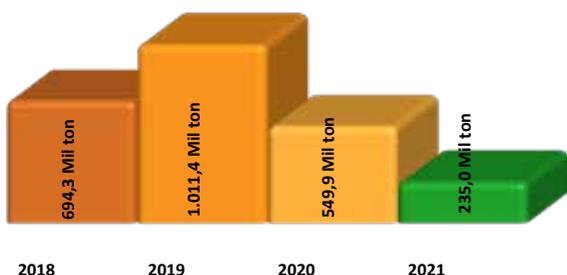
<b>US\$ 99,1 milhões</b>	<b>↓ 49,1%*</b>
<b>235,0 mil toneladas</b>	<b>↓ 57,3%*</b>
	<b>4º maior exportador**</b>

### FEVEREIRO DE 2021

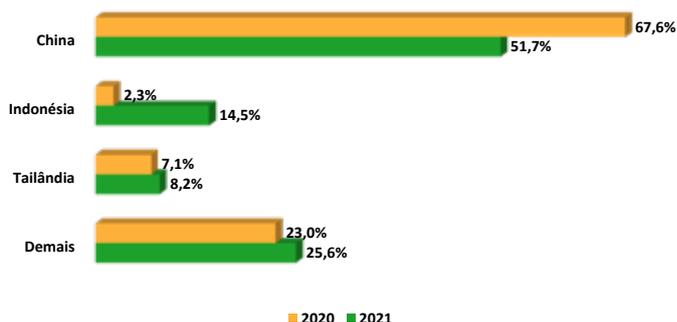
<b>US\$ 70,4 milhões</b>	<b>↓ 53,2%*</b>
<b>166 mil toneladas</b>	<b>↓ 60,9%*</b>

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

### GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA - ACUMULADO DO ANO (JANEIRO E FEVEREIRO)



### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DO COMPLEXO SOJA\*



\* Acumulado do ano (janeiro e fevereiro)

# MILHO

SEAPA  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pesquisa e  
Abastecimento



É POR  
VOCÊ  
QUE A  
CENTE  
FAZ

Estima-se que a produção de milho, nesta temporada 2020/21, seja responsável por 39,7% da safra de grãos do país, com expectativa de colheita de 108,1 milhões de toneladas, 5,4% acima do registrado na safra anterior, de acordo com o 6º Levantamento de Grãos da CONAB. A maior parte da produção do cereal se concentra na 2ª safra, de forma que o atraso na colheita de soja, decorrente de condições adversas no clima das principais regiões produtoras, tem impactado o andamento da semeadura do milho safrinha no país.

Para a safra goiana do milho, a CONAB sinaliza atraso do plantio no estado, em 26/03/2021, apenas 75,0% da área estimada havia sido semeada com milho 2º safra, enquanto, em 20/03/2020, o plantio já se encontrava finalizado. Diante disso, o produtor precisa ficar atento aos fatores climáticos que podem afetar o desenvolvimento das lavouras, principalmente, porque quanto mais tardio for o plantio da safrinha maiores são os riscos climáticos.

Em relação às exportações, os embarques nacionais de milho no primeiro bimestre de 2021, segundo dados do Ministério da Economia, totalizaram 3,2 milhões de toneladas, aumento de 32,9%, em relação ao mesmo período de 2020. Em Goiás, embora as exportações tenham crescido em fevereiro de 2021, comparado a fevereiro de 2020, no acumulado do ano houve recuo.

Quanto aos preços, o Indicador do Milho ESALQ/MB&FBovespa renovou o recorde diário real, ao fechar, dia 29/03/2021, a R\$ 94,40/sc de 60 kg. No mercado regional, de acordo com o Boletim Semanal do IFAG, a cotação média da saca de milho em Goiás, em 26/03/2021, fechou em R\$ 78,38. A tendência é de continuidade dos preços de comercialização em patamares elevados, devido, sobretudo, à alta demanda, à valorização do dólar, aos baixos estoques mundiais, à posição mais rígida dos vendedores diante das preocupações com o atraso da semeadura da 2ª safra e aos preços mais elevados do frete.



# MILHO

## GOIÁS: SAFRA 2020/21 DE MILHO TOTAL - ESTIMATIVA

<b>12,1 milhões</b> de toneladas	<b>↓ 3,9%*</b>
<b>11,2%</b> da produção nacional	<b>3º maior produtor**</b>
<b>1,8 milhão</b> de hectares	<b>↓ 3,8%*</b>
Produtividade média: <b>6,6 ton/ha</b>	<b>↓ 0,1%*</b>

\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO - ESTIMATIVA 2021

<b>R\$ 13,7 bilhões</b>	<b>↑ 24,5%*</b>
	<b>3º maior VBP**</b>
<b>10,7% do VBP</b> nacional do milho	
<b>22,9% do VBP</b> da agricultura goiana	

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO

### ACUMULADO DE 2021 (JANEIRO E FEVEREIRO)

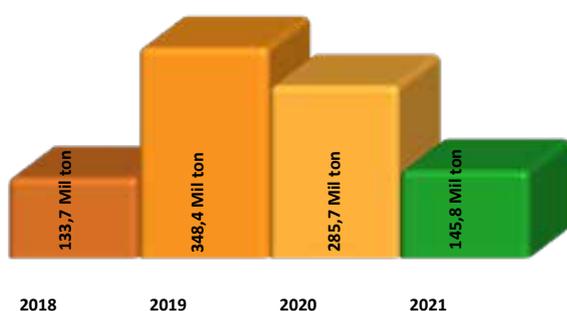
<b>US\$ 28,1 milhões</b>	<b>↓ 40,8%*</b>
<b>145,8 mil toneladas</b>	<b>↓ 49,0%*</b>
	<b>4º maior exportador**</b>

### FEVEREIRO DE 2021

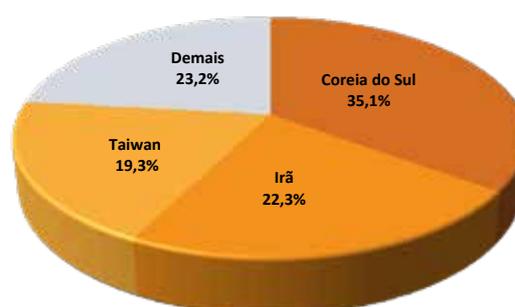
<b>US\$ 7,6 milhões</b>	<b>↑ 3.477,7%*</b>
<b>35,5 mil toneladas</b>	<b>↑ 6.305,7%*</b>

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

### GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE MILHO - ACUMULADO DO ANO (JANEIRO E FEVEREIRO)



### GOIÁS: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS NA QUANTIDADE EXPORTADA DE MILHO - 2021\*



\* Acumulado do ano (janeiro e fevereiro)

# BANANA

SEAPA  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



Por ser uma fruta de características tropicais, a banana é cultivada em praticamente todo território nacional. O plantio é recomendado para áreas planas ou levemente onduladas, o que facilita o manejo, a mecanização e a colheita, também se estabelece bem em áreas de encostas com declividade acima de 30%, desde que tomadas medidas rígidas de controle de erosão. Desenvolve-se satisfatoriamente entre as temperaturas de 15° a 35° C, abaixo dessa referência, a planta pode sofrer distúrbios fisiológicos e comprometer a qualidade. A bananeira é uma planta com elevado e contínuo consumo de água e, devido à sua morfologia, o melhor resultado produtivo está associado a precipitação total anual de 1.900 mm de forma distribuída no decorrer do ano.

A produção de banana no Brasil é absorvida quase que integralmente pelo mercado interno. Em 2020, apenas 84,3 mil toneladas de bananas foram exportadas, tendo como destinos principais o Uruguai e a Argentina. Em Goiás, não houve registro de exportação desta fruta em 2020. Para o ano de 2021, segundo estimativa do IBGE, deve-se produzir no país 6,9 milhões de toneladas, acréscimo de 3,3%, frente a 2020 - Goiás deve participar com 2,9% dessa produção. A área plantada em 2021 está estimada em 473,3 mil hectares e a banana se destaca na fruticultura nacional, sendo a segunda fruta em termos de área de cultivo no país, atrás apenas da laranja. Os estados de São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina são os principais produtores, que juntos participam com 50,7% da produção nacional da banana.

Em relação à comercialização, em 2020, no estado de Goiás, por meio da CEASA, foram vendidas 25,4 mil toneladas de banana, das quais 82,4% foram produzidas em municípios goianos, a receita foi de R\$80 milhões. No primeiro bimestre de 2021, de acordo com o 3° Boletim Hortigranjeiro da Conab, observou-se queda na quantidade comercializada de banana nos principais entrepostos atacadistas do Brasil e oscilações nos preços, decorrentes principalmente de questões relacionadas à oferta das variedades.

Segundo estimativa do MAPA para 2021, o Valor Bruto de Produção de banana no país deve atingir R\$ 13,7 bilhões, em que Goiás deve participar com 3,0% deste valor.



# BANANA

## GOIÁS: PRODUÇÃO DE BANANA - SAFRA 2021 - ESTIMATIVA

<b>202,9 mil toneladas</b>	<b>↓ 1,3%*</b>
	<b>10º maior produtor**</b>
<b>13,0 mil hectares</b>	<b>↑ 1,4%*</b>
<b>15,6 ton/ha</b>	<b>↓ 2,6%*</b>
<b>2.544 estabelecimentos produtores</b>	<b>109 municípios produtores</b>

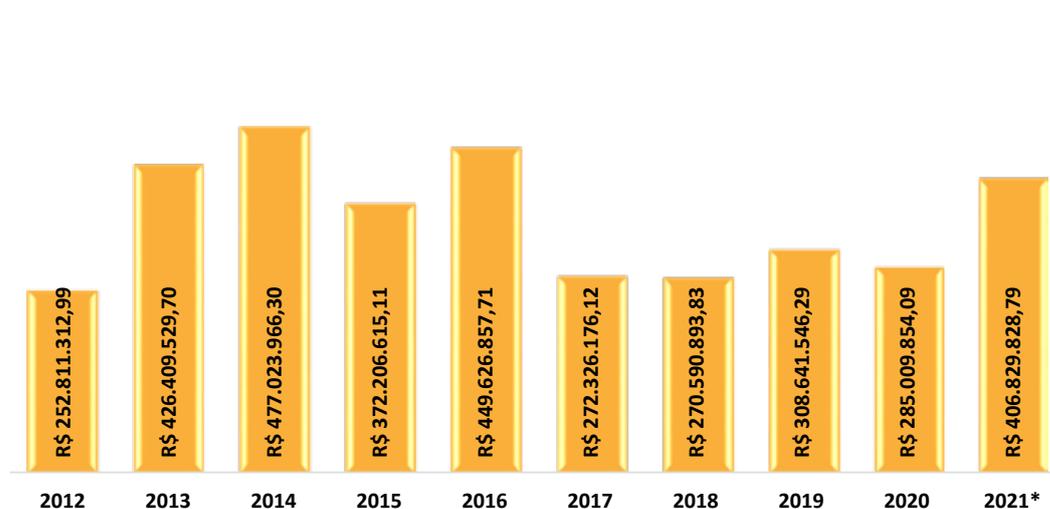
\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA BANANA - ESTIMATIVA 2021

<b>R\$ 406,8 milhões</b>	<b>↑ 42,7%*</b>
	<b>11º maior VBP**</b>
<b>0,7% do VBP da agricultura goiana</b>	

\* Em relação ao ano anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DO VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA BANANA



\*Referência março/2021

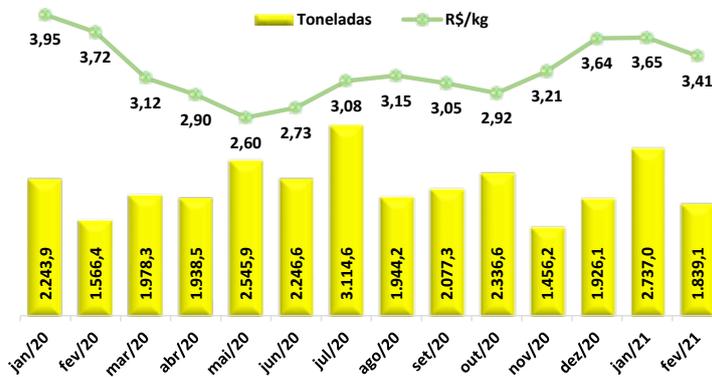
## GOIÁS: COMERCIALIZAÇÃO NA CEASA

### FEVEREIRO DE 2021

**1,8 mil** toneladas

**77,9%** produzido em Goiás

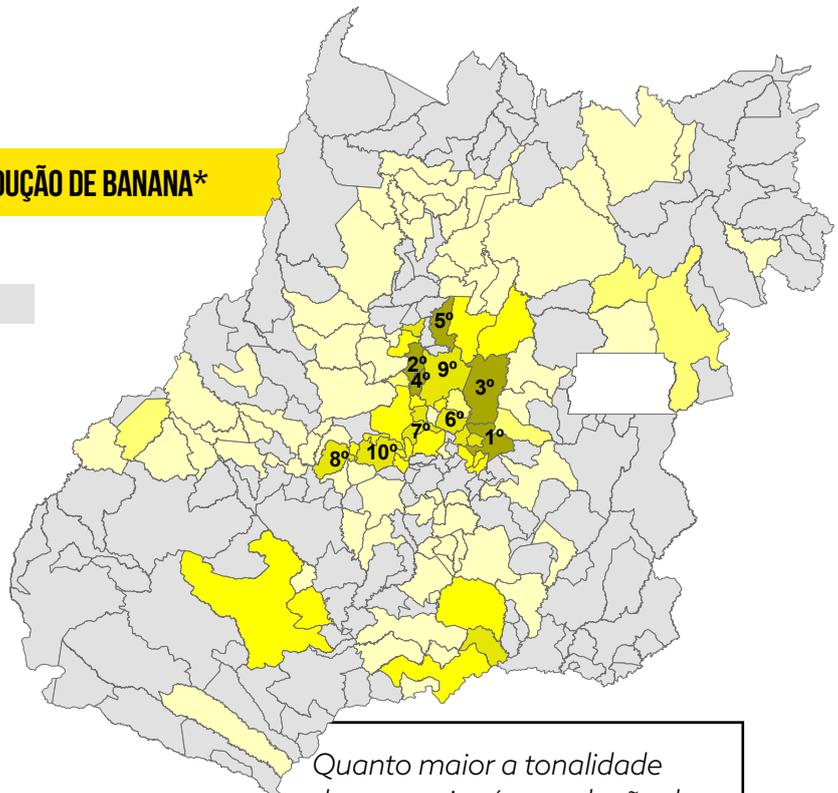
A variedade **prata** corresponde a **60,9%** entre os tipos de banana comercializados na Ceasa



### MUNICÍPIOS GOIANOS COM REGISTRO DE PRODUÇÃO DE BANANA\*

#### MAIORES PRODUTORES

Posição	Município
1°	Anápolis
2°	Uruana
3°	Pirenópolis
4°	Itaguara
5°	Santa Isabel
6°	Petrolina de Goiás
7°	Itaçu
8°	São Luís de Montes Belos
9°	Jaraguá
10°	Anicuns



Quanto maior a tonalidade da cor, maior é a produção de banana no município

\* Estimativa realizada pelo IBGE

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM BANANA**

O Programa de Banana da Agrodefesa utiliza medidas de controle e prevenção de pragas da banana e disponibiliza ao produtor orientações, a fim de garantir a sanidade da planta na produção. Ressalta-se a adesão ao uso de mudas certificadas de banana nos municípios goianos, o que resulta em qualidade fitossanitária do plantio. Com isso, espera-se melhor desempenho da produção, o que possibilita a oferta de fruta de excelente qualidade ao consumidor goiano, além da possibilidade de geração de excedente para abastecer novos mercados, principalmente, da variedade maçã.

**OBJETIVOS:**

- Prevenir a introdução e a disseminação das pragas quarentenárias;
- Manter serviço de vigilância fitossanitária e epidemiológica, visando à prevenção e ao controle de pragas;
- Executar procedimentos de inspeção, supervisão e auditoria.

**ESTRATÉGIAS DO PROGRAMA:**

- Educação fitossanitária;
- Levantamento fitossanitário;
- Proibição do trânsito de bananas em cacho;
- Proibição do trânsito de frutos com folhas ou parte da planta;
- Cadastramento e recadastramento das propriedades produtoras;

**TAXA DE CADASTRO EM 2021**

até 10 ha  
**R\$ 35,76**

de 10,1 a 50 ha  
**R\$ 53,63**

acima de 50 ha  
**R\$ 71,49**

**Obs.:** O cadastro é obrigatório e importante para o produtor ter acesso ao monitoramento de pragas da cultura, com coleta de amostra e análise laboratorial, quando houver suspeita de pragas quarentenárias.

- Determinação de destruição de bananais infestados ou abandonados;
- Recomendação do uso de mudas certificadas, que, em regra, são micropropagadas, livres de pragas e produzidas em laboratórios, biofábricas ou viveiros idôneos;
- Autorização para Aquisição de Mudas (AAM) produzidas em outros Estados, que deve ser realizada, por meio de solicitação no site da Agrodefesa ([www.agrodefesa.go.gov.br](http://www.agrodefesa.go.gov.br)).
- Fiscalização do trânsito:

- Transporte de frutos acobertados pela Autorização de Trânsito de Vegetais (ATV) dentro do Estado;
- Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV) para o trânsito entre Estados.
- Uso de caixas:

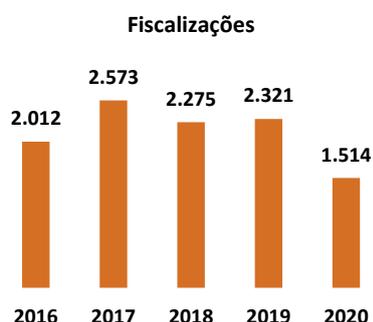
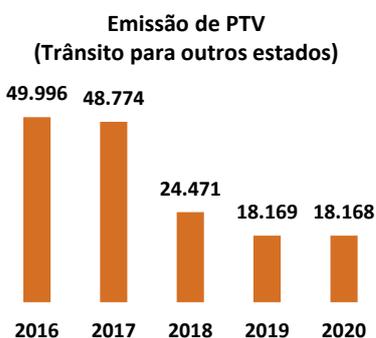
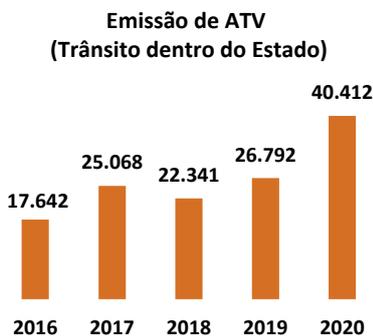
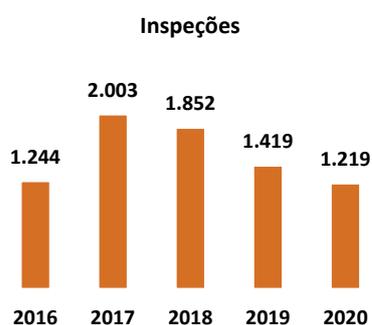
- plásticas novas ou retornáveis mediante higienização;
- de papelão descartáveis;
- de madeira novas não retornáveis e de primeiro uso.

**ONDE SE ENCONTRAM AS EMPRESAS HIGIENIZADORAS DE CAIXAS PLÁSTICAS EM GOIÁS?**

Município	Quantidade
Anápolis	2
Buriti Alegre	1
Goiânia	2
Itaguaru	1

Nota: Instrução Normativa (MAPA) N° 17, de 31 de maio de 2005 / Instrução Normativa (Agrodefesa) N° 12, de 17 de dezembro de 2018.

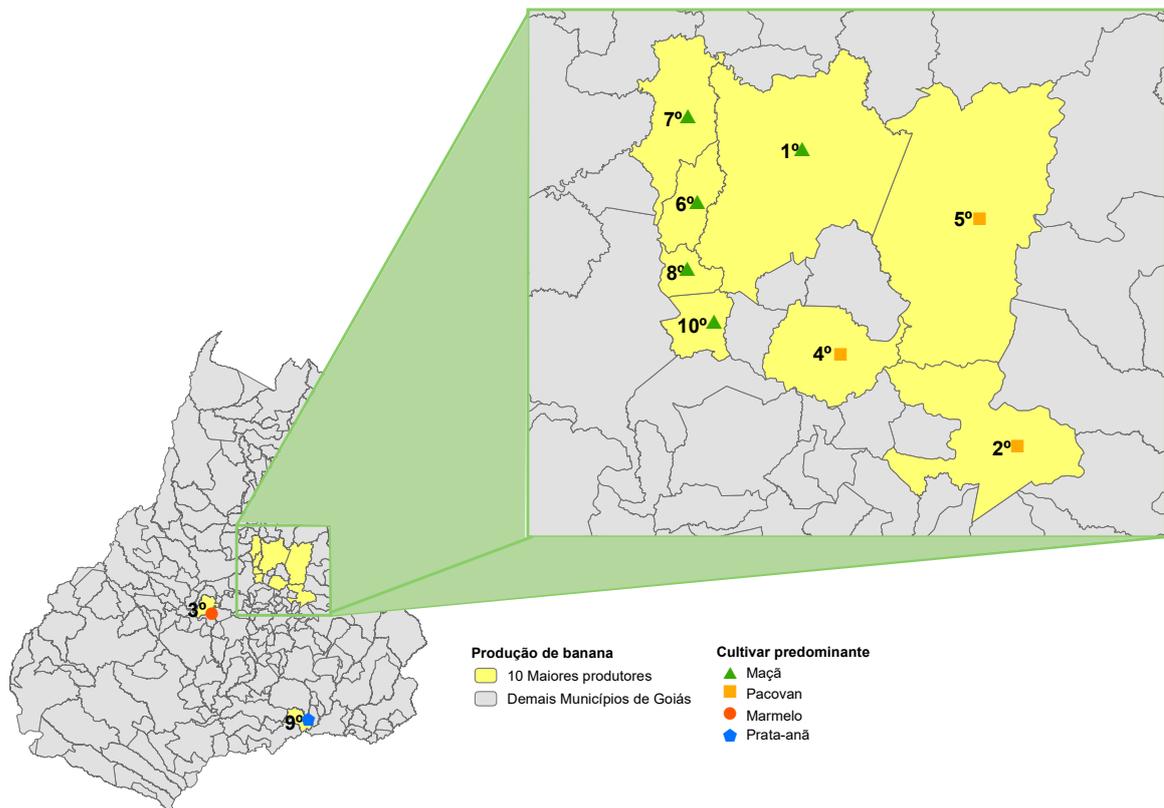
**AGRODEFESA GOIÁS: QUANTIDADE DE AÇÕES REALIZADAS DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM BANANA**



### PRINCIPAIS PRAGAS QUARENTENÁRIAS:

- Alerta quarentenário: *Fusarium oxysporum f. sp. cubense*, raça 4 Tropical;
- Sigatoka Negra (*Mycosphaerella fijiensis* Morelet): Goiás é Área Livre de Sigatoka Negra, com exceção dos municípios citados pela IN nº 44/2018;
- Moko (*Ralstonia solanacearum*), raça 2.

### MUNICÍPIOS GOIANOS COM DESTAQUE NA PRODUÇÃO DE BANANA POR ÁREA E CULTIVAR PREDOMINANTE\*



\*Dados dos registros da Agrodefesa - janeiro/2021

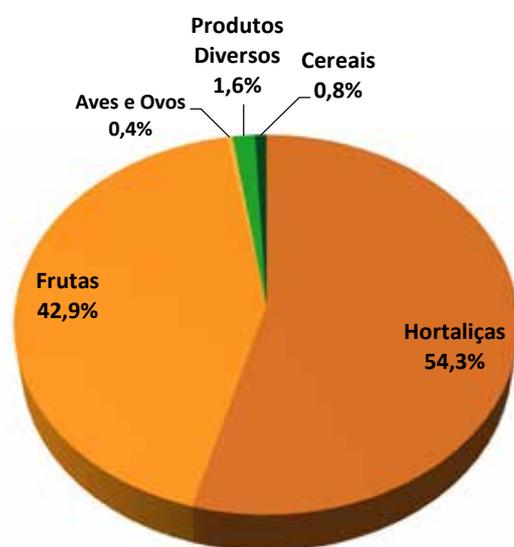
A Agência tem buscado, por meio das ações do programa de Prevenção e Controle de Pragas em Banana, prevenir a introdução e disseminação de pragas de impacto econômico na bananicultura goiana. O sucesso desse trabalho ocorre por meio do compromisso e envolvimento do produtor rural no cumprimento da legislação vigente. Com isso, a produção de bananas no nosso estado segue como uma cultura promissora e geradora de renda em muitos municípios goianos.

Fonte: Agrodefesa.

As chuvas intensas nos primeiros meses do ano afetaram a produção de frutas e hortaliças e, conseqüentemente, impactaram a qualidade e a oferta de produtos. Ademais, o agravamento da pandemia, a manutenção das medidas de restrição e redução do poder de compra têm provocado retrações tanto no comércio de hortifrúti varejista quanto atacadista.

Na Ceasa-GO, no mês de fevereiro, o valor comercializado foi de R\$ 186,6 milhões - queda de 25,3%, em relação ao mês anterior. Esse resultado decorre da diminuição da quantidade comercializada e principalmente do declínio nos preços das hortaliças e frutas. As principais reduções observadas em fevereiro foram no pepino colônião (29,4%), banana maçã (28,3%) e banana prata (19,9%), em comparação a janeiro deste ano.

**PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS  
EM RELAÇÃO À QUANTIDADE  
COMERCIALIZADA - FEVEREIRO/2021**



**CEASA: COMERCIALIZAÇÃO FEVEREIRO E VARIAÇÃO EM COMPARAÇÃO A JANEIRO/2021**

Grupo	Peso (ton)	Varição Peso %	Valor (milhões de R\$)	Varição Valor %
Hortaliças	37.645,6	↓ 7,5	82,6	↓ 24,5
Frutas	29.761,1	↓ 3,6	97,1	↓ 25,0
Aves e ovos	262,6	↓ 79,2	1,4	↓ 80,8
Produtos diversos	1.096,6	↑ 20,9	3,1	↑ 20,7
Cereais	551,8	↑ 95,7	2,5	↑ 84,9
<b>Total geral</b>	<b>69.317,7</b>	<b>↓ 6,3</b>	<b>186,7</b>	<b>↓ 25,3</b>

Fonte: IBGE/ CEASA/ CONAB.

## PRODUÇÃO DE SEMENTES DE MILHO

Desde a década de 1980, a Emater assiste aos produtores da agricultura familiar com orientações e suporte para aquisição de sementes de milho com alto padrão de qualidade física, fisiológica e sanitária.

A Agência comercializa essas sementes para produtores de baixa renda, impossibilitados economicamente em adquirir de grandes empresas fornecedoras, devido ao alto custo. O valor cobrado pela Emater é abaixo do preço de mercado e, desta forma, a Agência promove a produção de sementes melhoradas e cumpre seu papel com a sociedade, garantindo a produtividade e o aumento da renda dos produtores goianos.

São disponibilizadas três cultivares: AL Bandeirante, Emgopa 501 e BRS 4103. Recomendado para produção de grãos e silagem de planta inteira, o milho AL Bandeirante é uma variedade sintética oriunda de cruzamentos ao acaso de cultivares de ciclo normal. Seu plantio é indicado para qualquer região do Brasil, sem restrições, com a primeira safra acontecendo entre setembro e dezembro e a segunda entre janeiro e fevereiro.

O milho variedade Emgopa 501 é recomendado apenas para o Estado de Goiás, com safra de setembro a dezembro, conforme o zoneamento agrícola. Foi desenvolvido pela Emater, recomendado essencialmente para produção de silagem de planta inteira, já que produz uma quantidade de massa verde maior do que a produzida pelas outras variedades.

Indicado para a produção de grãos, a variedade mais recente de milho BRS 4103 foi lançada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Ela apresenta, dentre outras características, ciclo precoce, baixa altura de planta, baixa porcentagem de plantas acamadas e quebradas, grãos predominantemente do tipo semiduro e espigas bem empalhadas e saudáveis.

Para a safra 2020/2021, a Emater forneceu sementes para **11 das 12 regiões** de planejamento do Estado

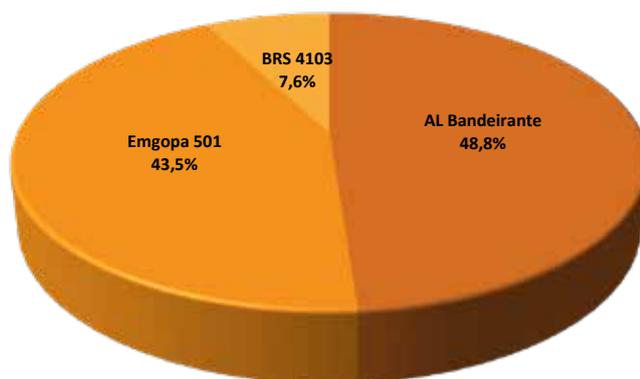
**3.506**  
sacas  
comercializadas

**3.506**  
hectares de área  
plantada

**527**  
produtores

**132**  
municípios

## EMATER: PERCENTUAL DE SACAS COMERCIALIZADAS POR CULTIVAR DE MILHO



## EMATER: COMERCIALIZAÇÃO DE SACAS DE MILHO NAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO

Quanto maior a tonalidade da cor,  
maior a quantidade de sacas de  
milho comercializadas



**SEAPA**  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



**AGRO  
DEFESA**  
Agência Goiana de Defesa Agropecuária



**EMATER**  
AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,  
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA



W W W . A G R I C U L T U R A . G O . G O V . B R

© SEAPAGOIAS | f SEAPAGOIAS | @GOIASSEAPA | SECRETARIA DE AGRICULTURA DE GOIÁS